

Andebol Para Atletas com Deficiência Intelectual: A Perspetiva dos Técnicos

Helena Silva, Paula Portugal, Ana Sousa

¹Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal; ²Escola Superior de Tecnologia e Saúde do Porto, Porto, Portugal; ³Departamento de Atividade Física Adaptada, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), Portugal

Introdução

O Andebol para atletas com deficiência intelectual é uma modalidade relativamente recente, caracterizada pelo reduzido número de praticantes e competições. Para competir, de forma justa e equitativa, estes atletas são submetidos a um processo de elegibilidade e classificação, que carece de investigação, devido às interrogações e escassez de literatura que o caracterizam.

Objetivos

Neste sentido, foi nossa intenção compreender a perspetiva dos técnicos envolvidos neste contexto, sobre o atual panorama nacional da modalidade, particularmente, o processo de elegibilidade e classificação desportiva dos atletas.

Materiais e Métodos

O grupo de estudo foi constituído por 13 treinadores. Foram realizadas entrevistas

semiestruturadas e, posteriormente, as suas transcrições, das quais emergiram categorias.

Conclusões

Conclui-se que apesar da importância conferida ao desporto, não existe especialização dos atletas ou formação especializada dos treinadores. Apesar da heterogeneidade das condições de prática e níveis competitivos das equipas, os entraves à parte desportiva são comuns. De um modo geral, os entrevistados revelaram falta de conhecimento sobre o processo de elegibilidade e classificação desportiva e opiniões discordantes em relação ao sistema em vigor e possíveis novos sistemas. Efetivamente, este assunto complexo não reúne consenso e carece de maior investigação.

Palavras-chave: Andebol; deficiência intelectual; elegibilidade; classificação desportiva